

AVALIAÇÃO DO CONTROLE DOS CONTATOS DE TUBERCULOSE EM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

ÁREA TEMÁTICA

Inovação na atenção à saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2764-3433.v3i2.121>

JADSON MENDONÇA GALINDO

jadsonmg@yahoo.com.br

RENATA MELO GONDIM

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, grave, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, porém curável em praticamente 100% dos casos novos, desde que tratada devidamente (BRASIL, 2011). Apesar de ser uma doença muito antiga ainda é considerada um problema de saúde pública no Brasil, sendo tratada principalmente nos serviços municipais de saúde (TARANTINO, 1997). A avaliação em saúde tem sido utilizada nos serviços principalmente através do acompanhamento de indicadores que sinalizam a qualidade da atenção oferecida pelos serviços de saúde no que tange à vigilância epidemiológica e à prevenção da doença (GAZETTA, et al., 2008 e OLIVEIRA, 2010). Objetivo: avaliar as ações de controle de contatos de casos de tuberculose desenvolvidas pela rede pública do município do Jaboatão dos Guararapes – PE, Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, transversal, avaliativo, tendo como objeto e unidade de análise as unidades de saúde (atenção primária e secundária) que examinam os contatos de pacientes de tuberculose. Para tanto, foi realizada uma avaliação normativa das dimensões da estrutura, do processo de trabalho e resultados para definição do grau de adequação. Foram avaliadas 98 unidades de saúde, distribuídas nas sete regionais de saúde, divididas conforme nível de complexidade no atendimento, 93 unidades de saúde de atenção primária (USF e UBS), com cobertura de 58,8% da população, no nível primário de atenção, e cinco policlínicas que desenvolvem o atendimento de nível de atenção secundário. Resultados: Nas unidades visitadas, 38 (80,8%) enfermeiros e nove (19,2%) médicos foram entrevistados. A mediana do tempo de trabalho dos profissionais entrevistados foi de 19 meses. O tempo mínimo foi de um mês e o máximo de 360 meses. A mediana, em anos, do tempo de implantação das unidades foi de 12, variando entre um e 34 anos. Das 98 US existentes no município em 2019, 20 (20,4%) identificaram casos novos de tuberculose, registrando os contatos, contudo, sem examiná-los, caracterizando-as à priori como “Não adequadas”. A rede apresenta fragilidade na adequação quanto à estrutura, processo e resultados da atenção ofertada. O Grau de Adequação (GA) referente às ações de controle dos contatos de casos de Tuberculose foi considerado “parcialmente adequado”. Conclusões: a persistência de índices elevados de casos novos de tuberculose está relacionada ao grau de adequação das ações desenvolvidas no município. Todos os níveis de gestão devem proporcionar momentos sistemáticos de avaliação em saúde para melhoria na organização das ações de controle dos contatos de casos índice de tuberculose pulmonar para o planejamento da assistência ofertada à população.

Palavras-chave: avaliação de serviços de saúde; tuberculose; sistema único de saúde.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind* review